

Por Víviam Vargas de Barros

Avaliação do programa mindfulness-based relapse prevention (MBRP) para a redução e/ou cessação do uso crônico de benzodiazepínicos entre mulheres

O projeto visa a avaliação da eficácia do programa Mindfulness-Based Relapse Prevention (MBRP) para mulheres adultas que fazem uso crônico de hipnóticos benzodiazepínicos (BZD). O projeto inclui dois estudos complementares: Estudo 1) Tem como objetivo específico explorar os efeitos do MBRP (Grupo intervenção- GI) com um Grupo Controle Ativo (GC), no padrão de uso e grau de dependência de usuárias crônicas de benzodiazepínicos (BZD) sob protocolo de redução ou cessação gradual do uso de BZD. Este estudo será realizado na Unidade de Dependência de Drogas (UDED) do Departamento de Psicobiologia da UNIFESP. Estudo 2) Tem como objetivo específico avaliar a viabilidade do uso do protocolo de MBRP em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de São Paulo e/ou Atibaia no Estado de São Paulo. Ambos os estudos seguirão um delineamento de ensaio clínico randomizado com grupo intervenção e controle. Participarão do Estudo 1, 120 mulheres que façam uso crônico de hipnóticos BZD, sendo 60 randomizadas na condição experimental (GI) e 60 na condição controle (GC); no Estudo 2, participarão 40 mulheres que estejam em atendimento em UAPS e que também façam uso crônico de hipnóticos BZD, sendo 20 na condição experimental (GI) e 20 na condição controle (GC). A avaliação quantitativa tem por objetivo avaliar alterações em diversas variáveis como cessação e dependência de BZD, qualidade de vida, sono, ansiedade, depressão e satisfação sexual antes e depois da intervenção, em relação ao grupo controle. Os dados quantitativos serão submetidos a estatísticas descritivas e inferenciais bivariadas e multivariadas. No Estudo 2, o protocolo receberá avaliações qualitativas paralelas, através de grupos focais com as mulheres participantes e de entrevistas individuais semi-estruturadas com os médicos participantes e os gestores de saúde, que serão ambos analisados através da técnica de análise de conteúdo. A coleta qualitativa avaliará o processo de implementação e a adequação da intervenção ao contexto da saúde pública..